ANEXO I

FORMULÁRIO UNIFICADO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE ANIMAIS EM ENSINO E/OU PESQUISA

|  |  |
| --- | --- |
| PROTOCOLO PARA USO DE ANIMAIS | USO EXCLUSIVO DA COMISSÃOPROTOCOLO No RECEBIDO EM: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ |

*No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).*

*Lista das DCBs disponível em:* [*https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/dcb*](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/dcb)

*Obs.: Todos os campos devem ser preenchidos. Em caso de não se aplicar, preencher "não se aplica".*

***ATENÇÃO:*** *Todos os textos em vermelho devem ser deletados pelo proponente após o preenchimento do formulário.*

**1. FINALIDADE**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Ensino |  | Disciplina vinculada (TCC, estágio etc):\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Pesquisa |  |
| Treinamento |  |

***\*Ensino: Graduação (aula prática e TCC), Pós Graduação e Desenvolvimento de recursos didáticos***

Início: após a aprovação do protocolo pela CEUA

Término: ...../..../....

**2. TÍTULO DO PROJETO/AULA PRÁTICA/TREINAMENTO**

|  |
| --- |
|  |

Área do conhecimento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*Lista das áreas do conhecimento disponível em:*

[*http://lattes.cnpq.br/documents/11871/24930/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf/d192ff6b-3e0a-4074-a74d-c280521bd5f7*](http://lattes.cnpq.br/documents/11871/24930/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf/d192ff6b-3e0a-4074-a74d-c280521bd5f7)

**3. RESPONSÁVEL**

|  |  |
| --- | --- |
| Nome completo |  |
| Instituição |  |
| Unidade |  |
| Departamento /Disciplina |  |

**Experiência Prévia:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sim |  | Quanto tempo? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Não |  |  |

**Treinamento:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sim |  | Quanto tempo? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Não |  |  |

**Vínculo com a Instituição:**

|  |  |
| --- | --- |
| Docente/Pesquisador |  |
| Técnico de nível superior |  |
| Jovem pesquisador/Pesquisador visitante |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Telefone |  |
| *E-mail* |  |

**4. COLABORADORES**

|  |  |
| --- | --- |
| Nome completo |  |
| Instituição |  |
| Nível acadêmico |  |
| Experiência prévia (anos) | *Informar à CEUA quem é autorizado a realizar cada protocolo com animais proposto e se os indivíduos possuem as habilidades compatíveis. Quando pertinente, solicitar CV (Curriculum Vitae)* |
| Treinamento (especificar) |  |
| Telefone |  |
| *E-mail* |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um colaborador. Copie, cole e preencha a tabela quantas vezes forem necessárias, até que todos os colaboradores sejam contemplados.*

**5. RESUMO DO PROJETO/AULA**

|  |
| --- |
|  |

**6. OBJETIVOS (na íntegra, com os objetivos específicos)**

|  |
| --- |
|  |

**7. JUSTIFICATIVA**

*A justificativa deverá conter as bases científicas para o estudo, aula ou treinamento proposto, particularmente, os dados prévios in vitro e in vivo que justifiquem a experimentação em animais. Dados prévios obtidos em modelos in vitro ou in silico devem ser incluídos na justificativa para a utilização de animais. A simples ausência de estudos prévios com animais não é justificativa suficiente para sua utilização. Deverá ser incluído o "estado da arte" para permitir a avaliação caso haja projetos similares já realizados e assim, evitar a duplicação de resultados e utilização desnecessária de animais.*

|  |
| --- |
|  |

**8. RELEVÂNCIA**

*O potencial impacto da utilização dos animais para o avanço do conhecimento científico, a saúde humana, e/ou a saúde animal, devem ser incluídos neste item. Ficando claro que os benefícios potenciais da atividade envolvendo animais em pesquisa ou ensino, se sobrepõem às consequências negativas da experimentação animal.*

|  |
| --- |
|  |

**9. MODELO ANIMAL**

Espécie (nome vulgar, se existir): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Justificar o uso dos procedimentos e da espécie animal

*O responsável deve justificar a espécie ou grupo taxonômico e os procedimentos a serem empregados em função do sistema biológico a ser estudado. A opção por um determinado modelo animal deve ter consistência científica e não ser influenciada por conveniência ou orçamento. Os artigos em PDF anexados devem subsidiar esta justificativa.*

|  |
| --- |
|  |

**9.1. Tipo e característica**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Espécie (nome científico)** | **Linhagem ou raça** | **Idade ou fase de desenvolvimento** | **Peso aprox.** | **Quantidade** |
| **M** | **F** | **M+F** |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | TOTAL: |  |

*\* No caso de animais silvestres de vida livre, quando não for possível estimar o quantitativo, o número de animais efetivamente utilizados deverá constar no Relatório Anual da CEUA, assim como as demais informações constantes desta tabela. Para isso, será necessário que ao final da pesquisa, seja enviado ao CEUA o “Formulário de conclusão de projetos de ensino ou pesquisa”, devidamente preenchido. Constante no link:* [*https://www.furb.br/web/1915/inovacao-e-pesquisa/comites-de-etica#animais*](https://www.furb.br/web/1915/inovacao-e-pesquisa/comites-de-etica#animais) *– em “Orientações CEUA”.*

*\*\* Em alguns casos para animais domésticos é aceitável a falta de dados como “número, sexo etc.”, mas esta aceitação estará vinculada a justificativa nos procedimentos amostrais.*

**9.2. Procedência**

|  |  |
| --- | --- |
| Biotério, fazenda, aviário etc. |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Animal silvestre |  |

Número de protocolo SISBIO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |
| --- | --- |
| Outra procedência? |  |

Qual? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |
| --- | --- |
| O animal é geneticamente modificado? |  |

Número de protocolo CTNBio: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*Obs. 1ª: A autorização da CEUA não requer a existência de licença prévia de outras instituições. Entretanto, o responsável deve obter todas as autorizações legais cabíveis que a natureza do projeto exigir antes do início das atividades com animais como, por exemplo, autorizações de instituições como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA, Fundação do Nacional do Índio - FUNAI, Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, Conselho de Gestão do Patrimônio Genético - CGEN, Coordenação-Geral da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio dentre outras. O responsável, uma vez aprovado o projeto, tem obrigação de enviar ao CEUA o protocolo destas autorizações, antes do início do projeto. NÃO poderá iniciar as atividades sem este último rito.*

*Obs. 2ª: O proponente deve priorizar a obtenção de animais de fornecedores credenciados no CONCEA. A aquisição de animais de fornecedores não credenciados deve ser devidamente justificada, observando-se, neste caso, o disposto na Resolução Normativa nº 26 de 29 de setembro de 2015. A CEUA da instituição de ensino ou de pesquisa científica credenciada no CONCEA, que compra ou recebe animais de estabelecimento comercial ou de produtor local, que não possui como objetivo principal produzir ou manter animais para atividades de ensino ou pesquisa, deverá manter cadastro desse fornecedor, mediante registro do nome do proprietário, do endereço do respectivo estabelecimento e do CNPJ, ou CPF, quando for o caso, nos termos do § 1º do art. 1º da RN nº 26, de 2015 (DOU de 02/10/2015, Seção 1, p.10).*

*Obs. 3ª: Anexar Termo de consentimento do tutor do animal quando os animais são de um proprietário particular, tal animal de fazenda, doméstico, etc.*

[*https://www.furb.br/web/1915/inovacao-e-pesquisa/comites-de-etica#animais*](https://www.furb.br/web/1915/inovacao-e-pesquisa/comites-de-etica#animais) *– em “Documentos que acompanham os projetos de pesquisa e de ensino (modelos)”.*

**9.3. Condições de alojamento e alimentação dos animais**

* Alimentação
* Fonte de água
* Lotação – Número de animais/área
* Exaustão do ar: sim ou não

Comentar obrigatoriamente sobre os itens acima e as demais condições que forem particulares à espécie

|  |
| --- |
|  |

Local onde será mantido o animal: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (biotério, fazenda, aviário etc.).

**Ambiente de alojamento:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Gaiola |  | Jaula |  | Baia |  | Outros |  |

Número de animais por gaiola/galpão: \_\_\_\_\_

Tipo de cama (maravalha, estrado ou outro): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*Obs.: A estrutura física de alojamento dos animais deve estar de acordo com o Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica do CONCEA. A densidade populacional, temperatura, tipo de forração, manejo dos animais, tipo e tamanho do alojamento entre outros devem contemplar adequada para a espécie, linhagem, genótipo e comportamento do animal e o procedimento experimental proposto.*

**9.4. Métodos de captura (somente em caso de uso de animais silvestres)**

*Obs.: Deve incluir não somente a descrição detalhada dos equipamentos utilizados na captura como também estratégias para minimizar o estresse sofrido pelo animal capturado, inclusive durante eventual transporte, manipulação e marcação. Animais deverão ser soltos na mesma região de captura e nas mesmas condições nas quais foram capturados, conscientes e alertas.*

|  |
| --- |
|  |

**9.5. Delineamento experimental\***

|  |
| --- |
|  |

*\* Incluir tabela com número de animais por procedimento, contendo o total geral de animais utilizados.*

**9.6. Grau de invasividade\*: \_\_** *(1, 2, 3 ou 4)*

*Justificativas específicas devem ser dadas para procedimentos enquadrados nas classificações GI3 ou superior.*

Os materiais biológicos destes exemplares serão usados em outros projetos? Quais? Se já aprovado pela CEUA, mencionar o número do protocolo.

|  |
| --- |
|  |

**9.7. Planejamento estatístico**

*Obs.: O planejamento estatístico deve embasar a solicitação do número de animais a serem utilizados no projeto. Dados prévios do responsável ou obtidos da literatura devem ser utilizados para o cálculo formal do tamanho da amostra. Deve ser utilizado o número mínimo de animais para a obtenção de resultados estatisticamente válidos.*

|  |
| --- |
|  |

**9.8. Local de execução do experimento/aula prática –** *Anexar o documento “Anuência do responsável pelo local da pesquisa” assinado pelo representante legal do local (laboratório, hospital, clínica, zoológico etc.) onde o projeto será desenvolvido.*

[*https://www.furb.br/web/1915/inovacao-e-pesquisa/comites-de-etica#animais*](https://www.furb.br/web/1915/inovacao-e-pesquisa/comites-de-etica#animais)

|  |
| --- |
|  |

**10. PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS DO PROJETO/AULA**

**10.1. Estresse/dor intencional nos animais**

*Preencher este como “Sim” apenas caso o objetivo da pesquisa seja diretamente ligado ao estudo do estresse / dor nos animais.*

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Não |  | Curto |  |
| Sim |  | Longo |  |

|  |
| --- |
| (***Se “sim”, JUSTIFIQUE***)**ESTRESSE:** **DOR:** **RESTRIÇÃO HÍDRICA/ALIMENTAR:** **OUTROS:**  |

**10.2. Uso de fármacos anestésicos**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim |  | Não |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.*

*No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).*

|  |
| --- |
| (Em caso de não uso, JUSTIFIQUE): |

**10.3. Uso de relaxante muscular**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim |  | Não |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.*

*No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).*

**10.4. Uso de fármacos analgésicos**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim |  | Não |  |

Justifique em caso negativo:

|  |
| --- |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |
| Frequência |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.*

*No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).*

**10.5. Imobilização do animal**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim |  | Não |  |

Indique o tipo em caso positivo:

|  |
| --- |
|  |

**10.6. Condições alimentares**

**10.6.1. Jejum:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim |  | Não |  |

Duração em horas: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**10.6.2. Restrição hídrica:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim |  | Não |  |

Duração em horas: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**10.7. Cirurgia**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim |  | Única |  |
| Não |  | Múltipla |  |

Qual(is)?

|  |
| --- |
|  |

No mesmo ato cirúrgico ou em atos diferentes? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**10.8. Pós-operatório**

**10.8.1. Observação da recuperação**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim |  | Não |  |

Período de observação (em horas): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**10.8.2. Uso de analgesia**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim |  | Não |  |

Justificar o NÃO USO de analgesia pós-operatória, quando for o caso:

|  |
| --- |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |
| Frequência |  |
| Duração |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.*

*No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).*

**10.8.3. Outros cuidados pós-operatórios**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim |  | Não |  |

Descrição:

|  |
| --- |
|  |

**10.9. Exposição / Inoculação / Administração**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim |  | Não |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco/Outros |  |
| Dose |  |
| Via de administração |  |
| Frequência |  |

*No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).*

**11. EXTRAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sim |  | Não |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Material biológico |  |
| Quantidade da amostra |  |
| Frequência |  |
| Método de coleta |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um material biológico. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os materiais sejam contemplados.*

*Obs. 1ª: Todos os materiais biológicos obtidos do animal devem ser informados mesmo aqueles obtidos após a eutanásia. O procedimento de retirada destes materiais biológicos deve ser informado nos itens pertinentes com especial atenção à retirada feita de animais vivos. No caso de retirada de material pós eutanásia e seu processamento, a descrição deve ser suficiente para a informação da CEUA sobre sua adequada manipulação e destinação, não é preciso detalhar estes procedimentos, uma referência a artigo publicado deve ser suficiente para este detalhamento.*

*Obs. 2ª: Considerando que o princípio dos 3Rs da utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica prevê a redução do número efetivamente utilizado através da obtenção de maior quantidade de informações de cada animal como forma de aprimorar a utilização ética destes. Esta coleta quando feita após a eutanásia não tem qualquer impacto sobre o bem-estar animal. Portanto, a coleta de maior quantidade de amostras biológicas de um mesmo animal deve ser estimulada pela CEUA.*

**12. FINALIZAÇÃO**

**12.1. Método de indução de morte**

*Ver em:*

[*https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/outros\_atos/resolucoes/Resolucao\_CONCEA\_n\_37\_de\_15022018.html*](https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/outros_atos/resolucoes/Resolucao_CONCEA_n_37_de_15022018.html)

|  |  |
| --- | --- |
| Descrição |  |
| Substância, dose, via |  |

Caso método restrito, justifique:

|  |
| --- |
|  |

*Caso método restrito (uso exclusivo de decapitação, deslocamento cervical ou CO), justifique: (referência bibliográfica para o não uso de anestésicos)*

*Obs.: Devem ser incluídas em detalhes a metodologia e infraestrutura necessária (sala reservada; materiais; equipamento) e método de confirmação da morte.*

**12.2. Destino dos animais após o experimento**

|  |
| --- |
|  |

**12.3. Forma de descarte da carcaça *(se for o caso, indicar se o descarte será feito em aterro classe 1)***

|  |
| --- |
|  |

**13. RESUMO DO PROCEDIMENTO**

**13.1. Relato de todos os procedimentos com os animais**

|  |
| --- |
|  |

**13.2. Equipamentos de proteção individual (EPIs) utilizados**

*Especificar qualquer risco especial a outros animais ou humanos decorrentes do projeto ou protocolo.*

|  |
| --- |
|  |

**14. FINALIDADE DO PROJETO**

|  |  |
| --- | --- |
|  | **ESTUDO DE BIOLOGIA FUNDAMENTAL**  |
|  |  |
|  | **ESTUDO DE COMPORTAMENTO ANIMAL** |
|  |  |
|  | **PESQUISA E DESENVOLVIMENTO HUMANO + VETERINÁRIO + ODONTOLOGIA** |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
|  | Drogas/Medicamentos |
|  | Alimentos |
|  | Imunológicos |
|  | Instrumentos |

 |
|  | **PRODUÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS DA MEDICINA HUMANA E ODONTOLOGIA** |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
|  | Drogas/Medicamentos |
|  | Alimentos |
|  | Imunológicos |
|  | Instrumentos |

 |
|  | **PRODUÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS VETERINÁRIOS** |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
|  | Drogas/Medicamentos |
|  | Alimentos |
|  | Imunológicos |
|  | Instrumentos |

 |
|  | **TOXICOLOGIA E OUTRAS ANÁLISES DE SEGURANÇA** |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
|  | Produtos/Substâncias ou dispositivos para uso humano, odontológico e veterinário |
|  | Produtos/Substâncias utilizadas ou destinadas prioritariamente para a agricultura |
|  | Produtos/Substâncias utilizadas ou destinadas prioritariamente para a indústria |
|  | Produtos/Substâncias utilizadas ou destinadas prioritariamente nos cuidados dos domésticos |
|  | Produtos/Substâncias utilizadas ou destinadas prioritariamente como cosméticos ou higiene pessoal |
|  | Produtos/Substâncias utilizadas ou destinadas prioritariamente como aditivos alimentares para consumo humano |
|  | Produtos/Substâncias utilizadas ou destinadas prioritariamente como aditivos alimentares para consumo animal |
|  | Contaminante potencial ou real do meio ambiente em geral que não apareceu anteriormente |
|  | Outras análises toxicológicas e de segurança |

 |
|  | **DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS** |
|  |  |
|  | **EDUCAÇÃO** |
|  |  |
|  | **TREINAMENTO** |
|  |  |
|  | **OUTROS** *(Citar quais outras finalidades no quadro abaixo).* |
|  |  |

**15. ARTIGOS**

*(Referenciar os dois artigos em PDF que foram anexados para justificar o método e a utilização dos animais).*

**16. TERMO DE RESPONSABILIDADE**

*A proposta deve incluir declaração assinada por todos os envolvidos, rubricado em todas as páginas por todos os envolvidos, indicando que estão cientes dos procedimentos descritos e que agirão de acordo com a Lei n. 11.794/2008, com o Decreto n. 6.899/2009 e demais disposições legais pertinentes ao escopo da Lei n. 11.794/2008 e, especialmente, com as resoluções do CONCEA. O responsável deve assegurar à CEUA a existência de recursos financeiros e infraestrutura física adequados para a condução dos estudos propostos.*

**(LEIA CUIDADOSAMENTE ANTES DE ASSINAR)**

|  |
| --- |
| Eu, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (nome do responsável), certifico que:1. li o disposto na Lei n.º 11.794, de 8 de outubro de 2008, e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais em ensino e/ou pesquisa, especialmente as Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA);
2. este estudo não é desnecessariamente duplicativo, possuindo mérito científico e a equipe participante deste projeto/aula foi treinada e é competente para executar os procedimentos descritos neste protocolo;
3. não existe método substitutivo que possa ser utilizado como uma alternativa ao projeto.

Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Data: \_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_ |

***Encaminhar 1 via do Formulário assinada e rubricada pelo coordenador e demais colaboradores do projeto. Replicar o Quadro do item 14 (Termo de responsabilidade) para todos os colaboradores que fizerem parte do projeto (conforme especifica a portaria 465/13 – Tabela Aspectos específicos 5.2.6.2 da Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos – DBCA). Caso não seja possível a assinatura por parte do pesquisador/colaborador diretamente neste documento, encaminhar o TERMO DE RESPONSABILIDADE EXTERNO, disponível no site, assinado e anexado ao formulário.***

***A critério da CEUA, poderá ser solicitado o projeto, respeitando-se a confidencialidade e o conflito de interesses.***

***Quando cabível, anexar o termo de consentimento livre e esclarecido do proprietário ou responsável pelo animal.***

***Anexar no mínimo 2 (dois) artigos científicos relacionados com a metodologia empregada no protocolo.***

**17. RESOLUÇÃO DA COMISSÃO**

|  |
| --- |
| A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), na sua reunião de \_\_\_\_ /\_\_\_\_ /\_\_\_\_, APROVOU os procedimentos éticos apresentados neste Protocolo.Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Coordenador da Comissão |

|  |
| --- |
| A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), na sua reunião de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, emitiu o parecer em anexo e retorna o Protocolo para sua revisão.Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Coordenador(a) da Comissão |

**\* GRAU DE INVASIVIDADE (GI) – definições segundo o CONCEA**

**GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse** (ex.: *observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; privação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à privação na natureza*).

**GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade** (ex.: *procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves*).

**GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária** (ex.: *procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral*).

**GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade** (ex.: *Indução de trauma a animais não sedados*).